Instituto BioSistêmico

Inovação para a Sustentabilidade

CHECK MILK

PLATAFORMA DIGITAL DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES DE LEITE

COMO PREVENIR IMPACTOS AMBIENTAIS NA ATIVIDADE PECUÁRIA

Índice

Introdução 4

Pecuária sustentável: equilíbrio dos aspectos ambiental, social e econômico 5

Como atingir o equilíbrio ambiental na pecuária? 6

Como evitar a contaminação ambiental na pecuária e atingir o equilíbrio? 7

Embalagem de defensivos e agroquímocos: o correto armazenamento é obrigatório! 8

Como descartar e destinar embalagens de agrotóxicos corretamente? 9

O que fazer com embalagens de medicamentos, ampolas e seringas? 11

Combustíveis: como armazená-los corretamente? 13

Você realiza a coleta seletiva na sua propriedade? 14

Referências 17

www.checkmilk.com.br

Bem-vindo

Este e-book faz parte de uma série educativa especialmente preparada para incentivar as boas práticas de produção de leite junto às propriedades rurais com a tutela do CheckMilk

O CheckMilk é a solução digital concebida para suprir o mercado da indústria láctea através de sua plataforma digital e ferramentas para implementação do Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite (PQFL). Plano este que visa garantir os padrões de qualidade do leite que chega à indústria, através do melhoramento contínuo e sustentável das propriedades fornecedoras, auxiliando os produtores a elevar seus indicadores produtivos, sociais e econômicos.

A seguir serão tratadas as principais questões relacionadas a nutrição, higiene de ordenha, sanidade animal, bem-estar animal, meio ambiente, gestão socioeconômica. Compilamos técnicas e orientações sustentáveis para promover incremento na qualidade e volume da produção leiteira.

Esperamos que aproveite a leitura!

Introdução

Estudos recentes destacam que a expansão de boas práticas de manejo e produção sustentável dentro da cadeia produtiva da pecuária podem reduzir as emissões de gases de efeito estufa dentro do segmento, da fazenda ao varejo, em pelo menos 16 milhões de toneladas de CO_2.

Para que esse cenário se confirme, é preciso que o produtor continue pensando em soluções para tornar seu sistema de produção cada dia mais sustentável.

Por isso, convidamos você a conferir o e-book de hoje, que apresenta algumas estratégias para tornar a produção pecuária mais sustentável.

Pecuária sustentável: equilíbrio dos aspectos ambiental, social e econômico

O termo “sustentabilidade” começou a aparecer com maior frequência na sociedade a partir da década de 80, tornando-se um tema importante no debate social.

Porém, a sustentabilidade sempre foi considerada uma questão econômica. Um sistema sustentável era aquele que produzia alimentos a um preço que os consumidores podiam pagar, fornecendo renda suficiente para o produtor. Mais recentemente, a produção sustentável adquiriu um contexto mais amplo, representando um sistema que equilibra viabilidade econômica, impacto ambiental e aceitabilidade social.

A pecuária leiteira vem acompanhando esse movimento sustentável

Nos dias atuais, as novas gerações de pecuaristas convivem com a busca pelo máximo equilíbrio da atividade, elevando a produção, mas sem se esquecer com os cuidados ligados ao meio ambiente e à sociedade.

MAS COMO ATINGIR ESTE EQUILÍBRIO?

Como atingir o equilíbrio ambiental na pecuária?

Como evitar a contaminação ambiental na pecuária e atingir o equilíbrio?

Pensando na redução dos impactos ao meio ambiente, é fundamental que a água e o solo sejam devidamente protegidos dentro do sistema de produção.

A seguir, destacamos algumas medidas que contribuem para eficiência e sustentabilidade da pecuária:

- Impedir que os animais entrem em áreas de reserva;
- Criar barreiras físicas para que o gado não beba água de barrancos de lagos, nascentes ou rios;
- Utilizar bebedouros em concreto armado ou em outros materiais que asseguram a integridade do material consumido;
- Instalação de hidrômetros que fornecem informações concretas sobre a quantidade consumida de água em um determinado período de tempo.

Embalagem de defensivos e agroquímocos: o correto armazenamento é obrigatório!

Um problema ambiental que pode ocorrer na atividade pecuária é o armazenamento incorreto de embalagens de defensivos e agroquímicos. Isso pode provocar a contaminação do solo, lagos e rios.

Para evitar esse tipo de problema, a propriedade deve:

- Dispor de um depósito de agrotóxico e produtos químicos com as seguintes características:

- Estrutura sólida e segura, resistente ao fogo;
- Ser ventilado e telado;
- Com piso impermeável que permita uma fácil limpeza e descontaminação;
- Estar trancado e ser exclusivo para agrotóxico;
- Estar devidamente sinalizado.

Além disso, o correto descarte e destinação das embalagens são obrigatórios, como veremos a seguir!

Como descartar e destinar embalagens de agrotóxicos corretamente?

No início dos anos 2000, a necessidade da consciência ambiental e preservação do meio ambiente era urgente e crescente. Com isso, esse cenário estimulou a criação da **Lei 9.974/2000** e o **Decreto 4.074/2002** para agricultores e proprietários agrícolas. Com essa lei, produtores devem, obrigatoriamente, destinar as embalagens de agroquímicos após o uso, no prazo de um ano a partir da data da compra.

Mas, para isso, os cinco passos abaixo devem ser considerados, pois garantem que o descarte das embalagens de agrotóxicos seja feito da forma correta:

1 – Lave bem as embalagens

Deve-se adicionar água limpa em até um quarto do volume do frasco, tampando-a e agitando por 30 segundos. Repita a operação três vezes (tríplice lavagem).

2 – Inutilizar as embalagens

Após a tríplice lavagem, todas as embalagens devem ser inutilizadas. Para isso, corte o fundo da embalagem ou faça furos no fundo.

3 – Destino adequado das embalagens

Os frascos lavados e inutilizados devem ser armazenados em um local adequado. Vale verificar se o estabelecimento de revenda do produto faz o recolhimento das embalagens. Ou verificar com o fabricante se as embalagens devem ser encaminhadas a um local específico, geralmente um posto de recebimento ou na própria loja de revenda, respeitando o prazo de um ano para a destinação correta

4 – Devolução de recipientes

Todos os recipientes devolvidos – diretamente ao fabricante ou através do estabelecimento de revenda – devem seguir para uma central de recebimento. As embalagens passam por um novo tratamento e de lá, seguem em blocos compactados e prensados para as indústrias de reciclagem.

5 – Guarde o comprovante

É muito importante guardar o comprovante de devolução das embalagens de agroquímicos. Esse documento deve ser apresentado sempre que a fiscalização for até a propriedade, pois comprova que o produtor fez a destinação correta das embalagens.

ATENÇÃO!

Descarte incorreto é crime!

O descarte fora do prazo determinado por lei ou de forma incorreta são considerados crime, podendo implicar em multa para o produtor, o revendedor e até o fabricante do agroquímico. Dependendo da gravidade dessa ação, pode ocorrer até a detenção, uma vez que as irregularidades caracterizam crime ambiental.

O que fazer com embalagens de medicamentos, ampolas e seringas?

Assim como ocorre com embalagens de agrotóxicos, as seringas e as embalagens de medicamentos são resíduos que também devem ter o correto destino.

Os resíduos originados do tratamento dos animais (como seringas, agulhas, ampolas, frascos de vacinas e embalagens de parasiticidas, entre outros produtos de uso veterinários) são denominados Resíduos de Serviços de Saúde (RSS).

As recomendações para o correto descarte desses resíduos se baseiam em:

- NUNCA misturar seringas e agulhas com o lixo convencional;
- No caso das seringas reutilizáveis e pistolas, devem ser desmontadas e lavadas em água corrente com detergente neutro;
- O material biológico (sobras de frascos abertos ainda com vacina) ou ampolas usadas parcialmente devem ser descartadas adequadamente e junto com os frascos vazios.

Coletor de seringa alternativo criado pela equipe CheckMilk

Vale ressaltar que alguns locais de comercialização podem oferecer o recolhimento desse material descartado (logística reversa) como já acontece com alguns produtos agropecuários. Em caso de dúvidas, entre em contato com o fabricante para as devidas orientações.

IMPORTANTE

A propriedade deve utilizar apenas produtos químicos aprovados nos termos da legislação vigente e registrados para uso pela autoridade competente. Devem ser respeitados os prazos de carência após a aplicação de produtos químicos nas pastagens e cultivos forrageiros.

Combustíveis: como armazená-los corretamente?

Combustíveis são, sem dúvidas, uns dos grandes contaminantes da água e do solo, com potencial de poluição em grandes proporções. Por isso, exige-se que sejam corretamente armazenados na propriedade.

Alguns cuidados imprescindíveis no armazenamento de combustíveis:

- Instalação de tanques aéreos, pois facilitam o monitoramento em caso de vazamentos. Também diminuem a necessidade de testes de estanqueidade.
- Instalar tanque de contenção ao redor dos tanques de combustíveis.
- Sinalizar com placas os tanques de combustíveis.
- Ter a tubulação em aço ou ferro fundido nodular, para evitar danos em caso de combustão do líquido drenado.
- Instalar canaletas de ferro direcionadoras, com largura e profundidade mínimas de 5 centímetros, com recuo da área impermeável em no mínimo 50 centímetros.

IMPORTANTE

Adquira combustíveis de empresas registradas na ANP, pois oferecem maior segurança no transporte e manuseio dos líquidos inflamáveis.

Você realiza a coleta seletiva na sua propriedade?

A coleta seletiva é caracterizada pelo ato de separar o lixo de produtos que podem ser reciclados. Em resumo, significa não misturar materiais recicláveis com o restante do lixo, contribuindo de forma significativa com a sustentabilidade do sistema de produção.

A coleta seletiva é baseada nos 3 Rs:

REDUZIR A quantidade de lixo gerada, evitando o desperdício.

REAPROVEITAR Tudo que é possível antes de jogar fora ou reciclar.

RECICLAR Permitindo que o "lixo" passe por alguns processos e seja novamente reutilizado, como uma nova matéria-prima.

Quando bem planejada e realizada, a coleta seletiva na propriedade permite:

Para não esquecer!

Para evitar ocorrências de contaminação ambiental decorrente das atividades pecuárias, cabe ao produtor:

- Buscar de forma contínua o equilíbrio ambiental dentro da sua propriedade;
- Ter maior controle sobre o uso da água e do solo na propriedade;
- Descartar embalagens de agrotóxicos e de medicamentos da forma correta;
- Armazenar combustíveis da forma mais assertiva possível, evitando casos de vazamentos;
- Investir na coleta seletivas de resíduos;
- Ter total atenção sobre as regras ambientais, além de seguir todas as legislações sanitárias.

Referências

1. Brasil. Código de Águas (1934). Código de Águas: e legislação correlata. – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2003. 234 p. – Coleção ambiental; v. 1.

2. Brasil. DECRETO No 98.816, DE 11 DE JANEIRO DE 1990. Regulamenta a Lei n° 7.802, de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.

3. FAO e IDF.2013. Guia de boas práticas na pecuária de leite. Produção e Saúde Animal Diretrizes. 8. Roma.

www.checkmilk.com.br

© Copyright 2021. Ano 2021.

Democratizamos a difusão deste conteúdo por meio da licença da Creative Commons, que flexibiliza a questão da propriedade intelectual. Para mais informações acesse https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/

Todas as imagens utilizadas nesta obra são meramente ilustrativas, e possuem seus direitos reservados para freepik.com entre outros.

Elaboração, Distribuição, Informações
IBS — Instituto BioSistêmico
Sede: Av. Antônia Pazzinato Sturion, 337, Jardim Petrópolis
Piracicaba, SP, CEP 13420-640, Tel. (19) 3411-4329
www.biosistemico.com.br ibs@biosistemico.com.br

Geração de conteúdo
Diego Cruz e MSc. Angela Cristina da Fonseca de Oliveira

Consultoria Técnica
Luis Henrichsen e MSc. Matheus Magalhães Silva

Revisão e Finalização de conteúdo
Regina Gressler Groenendal

Projeto gráfico, Editoração eletrônica e Publicação digital
Bruno Luís Henrichsen (IBS)

ESTE MATERIAL É DISTRIBUÍVEL GRATUITAMENTE PARA OS PRODUTORES INTERESSADOS. É PROIBIDA SUA VENDA OU QUALQUER OUTRO TIPO DE COMERCIALIZAÇÃO.

CHECK MILK
PLATAFORMA DIGITAL DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES DE LEITE

ibs Instituto BioSistêmico
Inovação para a Sustentabilidade